

Flávio Anício - O Trigo do Pão

tom:

Intro: D A D A
A D A

Quando eu era menino minha mãe quem me dormia
Eu não contava as horas nem os dias
Os meus compromissos eram poucos, não sabia
O que me esperava um belo dia
Fiz uma rede lá embaixo da mangueira do quintal
Fiz ali o meu presépio de Natal
As fotos desbotadas na gaveta do armário
Não me deixam esquecer o meu passado
Que coisas tão antigas como o colo da vovó
Se fazem novas no meu coração
(A D A D A)

A família é a semente, o cultivo e o fruto
É a chuva que molha o seu chão
Quando estiveres fraco, te alimentará

Ela é o trigo do pão

[Solo] D A D E
D A D A
D E A
D A D E
D A D A
D E A

D A
Todos os meus primos queriam um dia chegar
D E7
A realizar todos seus sonhos
D A
Hoje eu os vejo na metade da idade
D E A A7
Com os seus filhos pequenos, risonhos
D A
That's my life i can't say anything
D E7
The mirrow of my soul in the world
D A
Oh sunset, oh please!
D A D E A
I want to see, my son and my grandson grow
D A
That's my life i can't say anything
D E7
The mirrow of my soul in the world
D A
Oh sunset, oh please!
D A D E A
I want to see, my son and my grandson grow
D A
Oh sunset, oh please!
D A D E A
I want to see, my son and my grandson grow

Acordes

